

fevereiro, 2024



NESTA EDIÇÃO



A peça “A galinha medrosa”
reforça competências e supera medos



Projetos interdisciplinares
integram participação ativa
da comunidade



Dia de S. Valentim
destaca a importância dos afetos
e diz não à violência



O Desporto na escola
fortalece o relacionamento interpessoal
e as habilidades cognitivas

Projeto “Leitura em ação”

Promover momentos de leitura de histórias em casa, por parte dos pais, avós e familiares, e nos Jardins de Infância, é crucial para o desenvolvimento e para as descobertas das crianças.

Nos Jardins de Infância do nosso Agrupamento, as crianças são incentivadas, diariamente, a manusear livros, recitar poemas e lengalengas, a ouvir histórias com ilustrações apelativas para que desenvolvam a imaginação e, assim, construam conhecimento e desenvolvam o gosto pela leitura.



JI Barroncal



JI Sudeste B3

Ninguém nasce leitor.



JI Sudeste B4

JI Carvalhais

"No J.I. de Carvalhais, é a ler e a partilhar que decorre a Leitura em Ação."

estas congue
us vitae aliquet
que sodales ut etiam
ae semper quis. In dictum non conse
stibulum lorem sed risus ultricies tristique.
rdiet massa tincidunt nunc pulvinar sapien
aretra vel turpis nunc eget lorem dolor. Vel fring
ullamcorper eget.

re
libero



PARA A COMUNIDADE

Fátima Almeida, Professora Bibliotecária e Carla Pereira, psicóloga



No dia 6 de fevereiro, fechou-se mais um ciclo dos trabalhos do Projeto ÁGIL com a apresentação da peça “A galinha medrosa”, de António Mota, pelos alunos do 3A. A peça foi apresentada aos alunos do 1/2B e 2A e à família dos alunos do 3A.

Estiveram presentes quinze adultos que referiram ter gostado muito da atividade. Ficaram orgulhosos dos seus educandos e não foi para menos, porque estes provaram que a cultura enriquece a aprendizagem.

Dois semestres a trabalhar a leitura, a escrita e a oralidade de formas tão diversas. Acreditamos que nada é em vão e que eles continuarão a desafiar os medos e a alcançar o sucesso.

DAC- RECONHECER E VALORIZAR O PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL LOCAL

Alunos da turma 3/4D de Carvalhais

Durante o primeiro e o início do segundo semestre, desenvolvemos o DAC “Reconhecer e valorizar o património natural e cultural local”. Para a sua concretização, desenvolvemos atividades e aprendizagens das disciplinas de Estudo do Meio, Oferta Complementar, Educação Artística (artes visuais), Português, Matemática, Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento.



Consideramos o estudo do património natural e cultural da nossa localidade muito importante e enriquecedor, pois, ao conhecermos melhor as nossas raízes, torna-se mais fácil compreender e valorizar a nossa identidade cultural. O conhecimento do nosso passado local permite-nos entender e respeitar os valores do passado e do presente e perceber como eles nos enriquecem enquanto comunidade.

A exploração do nosso património local levou-nos ao estudo de uma das profissões que desapareceu, mas que teve um grande impacto económico, social e cultural na nossa localidade até meados do século XX, o Almocreve.



A busca para saber quem foram e o que faziam os almocreves, o porquê da existência de um monumento em homenagem ao almocreve, em Furacasas – Gestação, mobilizou-nos no trabalho de pesquisa, na leitura de textos e na saída de campo a Furacasas, um dos locais onde existiram mais almocreves do concelho de Baião.



Assim, no dia sete de fevereiro, na companhia do senhor presidente de junta de freguesia e do senhor António Monteiro, filho do último almocreve, José Monteiro, e da D. Elisa, dirigimo-nos a Furacasas, local onde se encontra o monumento evocativo do almocreve, inaugurado em 2019.

Junto ao monumento, o senhor António Monteiro descreveu-nos o trabalho do almocreve, como o realizava, que produtos comercializava e que animais usava para os transportar. Falou-nos, ainda, da importância desta atividade para a comunidade local. Explicou-nos as mudanças paisagísticas ocorridas até à atualidade e as consequências sociais provocadas pela emigração.



Após a palestra, à qual estivemos muito atentos e participativos, dirigimo-nos ao centro de Furcasas. Com grande entusiasmo e até alguma agitação, percorremos as ruas centrais da localidade, visitamos a Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho e, no lavadouro público, simulamos a lavagem de roupa.

Valorizamos muito esta saída de campo. Na escola e na sala de aula, trabalhamos e realizamos muitas aprendizagens, mas, quando saímos e podemos ver, ouvir e tocar, tudo se torna mais interessante e muito mais significativo.

Para além disso, com este projeto, pudemos constatar que, para além da escola e da nossa professora, outras pessoas investem na nossa formação, pois foi bem visível a colaboração entre a escola e a comunidade local, através da presença do nosso presidente da Junta de Freguesia e do senhor António Monteiro. Este facto deixou-nos muito entusiasmados e motivados para continuarmos a aprender mais e melhor!



MEMÓRIAS

2023 - 2024



A NOSSA ESCOLA FOI PREMIADA

"NATAL AMARELO" - CRIA UMA ÁRVORE AMARELA E FAZ BRILHAR O TEU NATAL"

Odete Souto e Marisa Almeida, coordenadoras do Clube Eco-Escolas

Duas turmas do nosso Agrupamento participaram no concurso promovido pelo Eco-Escolas "Natal Amarelo – Cria uma Árvore Amarela e faz Brilhar o teu Natal", cujos trabalhos demonstram bem o empenho e dedicação das docentes e das crianças e alunos participantes.

1.º Escalão

Jardim de Infância do Barroncal



Por isso, no dia 14 de fevereiro, ficamos muito orgulhosos com a feliz notícia: de um total de 363 submetidos a concurso, um dos nossos trabalhos, o do 2.º escalão (Turma do 6.ºA), foi premiado.

2.º Escalão

Turma do 6.ºA - disciplina de Educação Visual

Congratulamo-nos pelo bom trabalho que desenvolvemos no nosso Agrupamento, porque permite aos alunos desenvolverem as suas capacidades e potencialidades nas várias áreas do saber.



[Ver escolas premiadas](#)



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: IMPACTO DOS MEDICAMENTOS NO MEIO AMBIENTE

DAC - PROJETO INTERDISCIPLINAR

Departamento do 1.º Ciclo

Ao longo do primeiro semestre, as turmas do primeiro ciclo do Centro Escolar desenvolveram um projeto comum que pretendeu, por um lado, consciencializar os alunos e a comunidade para a importância do meio ambiente e, por outro, trabalhar as aprendizagens essenciais das várias disciplinas do currículo de forma articulada e prática.



1/2B



Com o projeto, aprendemos que...

Ao colocarmos os medicamentos no sítio certo, protegemos o planeta.

Devemos reciclar os medicamentos.



Apresentamos, aqui, as várias fases do projeto, assim como um áudio digital, no *Vocaroo*, para que, assim, possam conhecer melhor o trabalho realizado.

A Dra. Maria Miguel e a Dra. Sónia, farmacêuticas, vieram à nossa escola.



1/2B



Aderimos ao Projeto de recolha de embalagens de medicamentos.



Recebemos na nossa escola Caixas Valormed.



Recolhemos e pesamos as embalagens de medicamentos não usados que conseguimos juntar.



4.ºA

Fizemos uma saída de campo à Farmácia.

Fizemos muitas atividades relacionadas com o projeto: debates, leitura, e escrita de textos, contagens.



1.ºA

3.ºA



2.ºA



2.ºA



1/2B



1.ºA



4.ºA

DIA DE S. VALENTIM, DIA DEDICADO AOS AFETOS E À REFLEXÃO

Sandra Ferreira, Coordenadora PESES

Comemorar o Dia de S. Valentim é promover relações interpessoais saudáveis e afetuosas. Assim, a Escola Básica do Sudeste, no dia 14 de fevereiro, dinamizou várias atividades lúdicas que pretenderam, essencialmente, dar destaque aos afetos, através da demonstração de sentimentos e como os podemos manifestar, através de ações concretas, como abraços, elogios, sorrisos e mimos. Afinal, no nosso dia a dia, devemos estar atentos e contribuir para que todos se sintam bem e sejam respeitados e valorizados na sua diferença e individualidade.



Centro Escolar



Ao longo do dia, os alunos escreveram mensagens e fizeram registos fotográficos no sentido de perceberem a importância de valores como a amizade e o respeito pelos outros, visando a construção de uma cidadania ativa e participada. Para além disso, nas aulas de português, inglês e francês, foram realizadas atividades de escrita criativa, em que os alunos foram convidados a escrever um autoelogio e a partilhá-lo com a comunidade escolar.



No dia 15 de fevereiro, realizou-se uma atividade que pretendeu, essencialmente, consciencializar os alunos do 9.º ano para a problemática da violência na família e no namoro. Para isso, o contributo do Clube de Teatro da escola e do Grupo Atelier Sénior de Resende foi essencial na abordagem à temática como mote para a reflexão e para o diálogo.

Violência, porque não te erradicas?

Fátima Almeida, Professora Bibliotecária

VIOÊNCIA NO NAMORO

“Desde 2019, PSP e GNR receberam mais de 16 mil denúncias. Jovens têm dificuldade em reconhecer sinais. Vergonha e medo impedem que muitos procurem ajuda, alerta o Instituto de Apoio à Criança (IAC).”

In <https://www.jn.pt/5558394833/oito-queixas-por-dia-de-violencia-no-namoro-maioria-acima-dos-24-anos/>

Sketch



PARTE 1



PARTE 2



PARTE 3



Sketch



PARTE 1



PARTE 2



PARTE 3



A moderadora



O tema da violência, independentemente do seu tipo ou gravidade, poderia ser, atualmente, um NÃO assunto de debate por ser um tópico que há muito deveria estar erradicado se...

Infelizmente, é, ainda, uma realidade que se vê, que se ouve e que se lê. Então, o que podemos nós fazer para erradicar esta palavra do dicionário da vida e do mundo?

No dia 15 de fevereiro, os nossos alunos expuseram dois *sketches* sobre a violência no namoro com o apoio do Clube de Teatro e as técnicas do GAAF. O Atelier Sénior de Resende apresentou uma peça sobre a Violência na Família.



Campanha para a Erradicação e a Igualdade de Género



“A CIG assinalou esta quarta-feira, dia 14 de fevereiro, o Dia do Namoro, com uma campanha de sensibilização, alertando para alguns comportamentos abusivos numa relação amorosa.”



Não quisemos perder a oportunidade e interpelamos os alunos do 9.º presentes sobre as situações representadas. A maioria referiu que o respeito e o diálogo poderão resolver todos ou parte dos problemas.

Será 



"SAINT VALENTINE'S DAY: CELEBRATING FRIENDSHIP" NO 1.º CICLO

INTERCÂMBIO DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE ESCOLAS

Susana Aleixo, docente de Inglês



EXPRESS MAIL DIRECT TO
"PENFRIEND"

Para celebrar o "Saint Valentine's Day", os alunos da turma A do 4.º ano da Escola Básica do Sudeste de Baião (Centro Escolar do Sudeste) escreveram cartas e postais para enviar aos seus Penfriends da turma C do 4.º ano do Agrupamento de Escolas Latino Coelho (Centro Escolar de Lamego).

O projeto, iniciado no primeiro semestre, continua. Agora, no dia 15 de fevereiro, as duas turmas envolvidas na atividade trocaram cartas e mensagens, em inglês, que celebram a amizade.



4.º A

PARLAMENTO DOS JOVENS, UMA REVOLUÇÃO EM MARCHA!

Hélder Pereira e Mónica Almeida, responsáveis pelo programa



Foi concluída com sucesso a participação da Escola Básica do Sudeste de Baião na fase escolar do programa “Parlamento dos jovens”, com a eleição para a sessão distrital dos alunos Dinis Ribeiro (9.ºA) e Fabiana Campelo (9.ºC), como deputados efetivos e Maria Pinto (9.ºC), eleita enquanto deputada suplente.

Trata-se, na verdade, de uma reedição desta dupla “parlamentar”, que no ano anterior alcançou o feito de levar a nossa escola à sessão nacional do programa, depois de uma brilhante prestação na sessão distrital do Porto (a mais concorrida a nível nacional com 72 escolas participantes e 144 deputados envolvidos). A fasquia está, por isso, bem alta, assim como a dificuldade do desafio que se apresenta (até porque este ano o círculo eleitoral do Porto volta a ser o mais concorrido de todos, com a participação na sessão distrital de 80 escolas e 160 deputados), mas também com a certeza de uma representação ao mais alto nível garantida!

Do tema e dos debates...

No ano em que se comemora os 50 anos da revolução dos cravos, o tema proposto para a presente edição do parlamento dos jovens foi “Viver Abril na educação – Caminhos para uma escola plural e participativa”. Sem dúvida, um desafio para os alunos e professores envolvidos, que os primeiros aceitaram sem reservas ao constituírem oito listas com 10 deputados cada e o envolvimento neste projeto de 80 alunos, oriundos das oito turmas do sétimo, oitavo e nono anos de escolaridade.

Trabalhar os valores de abril na escola (“democracia”, “liberdade”, “igualdade”, entre tantos outros), refletir sobre a importância de o fazer, e transformar este processo em oito projetos de recomendação, num total de 24 medidas propostas, foi o resultado deste labor inicial que culminou com dois debates decisivos para o esclarecimento de toda a comunidade estudantil, que seria chamada às urnas em janeiro.



Com efeito, para além do debate com o deputado do bloco de esquerda, José Soeiro, no passado dia 8 de janeiro, a fase escolar do programa contou, este ano, com a dinamização de um debate entre os oito cabeças-de-lista às eleições, dirigido exclusivamente aos alunos do segundo ciclo. Sem dúvida, um dos pontos altos desta fase, uma vez que, para além de responderem às dúvidas e questões dos colegas mais novos (ávidos de esclarecimento para um voto em consciência), os representantes de cada lista tiveram de se defender das críticas dos seus “adversários políticos”, num clima de respeito pela opinião dos outros e de cultura democrática muito assinaláveis e um exemplo prático de cidadania, razão de ser, afinal, da existência do parlamento dos jovens.



Depois da redação e apresentação dos projetos de recomendação, cada lista participou de forma entusiástica no período de campanha eleitoral, que decorreu entre os dias 10 e 19 de janeiro. De facto, houve muito esmero e aplicação neste processo eleitoral, com a produção de *merchandising* e ações de campanha de fazer inveja a políticos profissionais.



Para além de *flyers*, cartazes e peças de vestuário personalizadas, houve ainda espaço para “arruadas” nos intervalos e sessões de esclarecimento no refeitório, fomentando sempre o diálogo, o debate e a fundamentação dos projetos apresentados, fazendo do espaço escolar um lugar de cidadania.



✓ Lista H (55 votos)

✓ Lista F (24 votos)

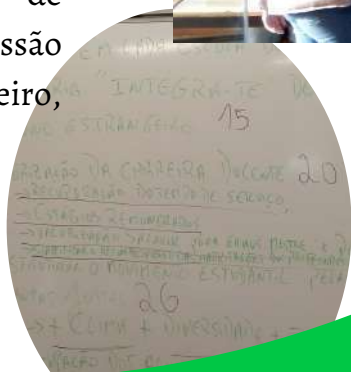
✓ Lista A, B e C (21 votos)

✓ Lista G (20 votos)

✓ Lista E (13 votos)

✓ Lista D (11 votos)

Das eleições de 24 de janeiro, saiu vencedora destacada a lista H, com a eleição de 31 deputados para a sessão escolar, que teve lugar dois dias depois, a 26 de janeiro. Desta, resultou a elaboração do projeto de recomendação da Escola, que será defendido na sessão distrital do Porto pelos deputados Dinis Ribeiro, Fabiana Campelo e Maria Pinto.



Medidas

- 1 Criação do projeto de mentoria "INTEGRA-TE" de apoio ao aluno estrangeiro;
- 2 Criação do Movimento Estudantil pelas Causas Justas: + Clima + Diversidade + Inclusão;
- 3 Valorização da carreira docente.

Por tudo isto, os professores coordenadores fazem um balanço extremamente positivo desta fase escolar, neste que é já o terceiro ano de implementação e desenvolvimento do programa na nossa escola, destacando-se como fator mais positivo a mobilização dos alunos e a sua dedicação a causas que consideram as suas.

Parabéns, por isso, a todos os alunos envolvidos desde o início, tanto para aqueles que já terminaram a sua participação na edição deste ano, como para os que seguem para a sessão distrital do programa, que terá lugar nos dias 11 e 12 de março.



PROMOVER AUTONOMIA E INCLUSÃO

CAPACITAR ALUNOS ATRAVÉS DE ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA

Neli Carneiro, Coordenadora da EMAEI

Ensinar habilidades da vida diária permite aos alunos desenvolver a capacidade de realizar tarefas básicas de forma autónoma, aumentando a sua independência e autoconfiança. Essas habilidades não só são essenciais para a vida quotidiana dos alunos, como permitem o seu desenvolvimento global, nomeadamente a nível cognitivo, motor e socioemocional.

As docentes da educação especial, em parceria com a associação de pais e encarregados de educação do Agrupamento, dinamizaram uma aula diferente para um grupo de alunos, no âmbito das atividades da vida diária.

Sob a orientação da presidente da associação, Sandra Pinto, os alunos foram convidados a meter a mão na massa e a confeccionarem deliciosos brigadeiros.



Dado o entusiasmo e a motivação demonstrados pelos alunos, ficou a promessa de repetir a experiência, da próxima vez, com uma receita mais saudável.

ROBÓTICA NA ESCOLA

José Vicente, coordenador do Equipa TIC

Com a ascensão de tecnologias aplicadas ao ensino, a robótica educacional tem vindo a ser implementada por escolas de diversos países. O Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião não é exceção e, integrado nessa corrente, complementou os recursos disponibilizados pelo município de Baião com a aquisição de novos e atualizados kits de robótica, para desenvolver atividades com os alunos.

Na continuidade deste intento, nos dias 18 e 19 de fevereiro, o projeto da robótica foi apresentado nas turmas do primeiro ciclo, com a determinação de, no futuro, passar a funcionar em sessões programadas, de acordo com a evolução dos grupos/turmas. Para além disso, irá envolver, como dinamizadores, o coordenador da equipa TIC, o professor de TIC, o técnico de informática, os professores titulares de turma do primeiro ciclo, o professor da AEC – Literacia Digital e, posteriormente, os alunos do Clube de Informática.

Este projeto pretende contribuir para o desenvolvimento de capacidades associadas ao pensamento computacional e à literacia digital, bem como fomentar competências transversais ao currículo, uma vez que os conceitos associados à robótica reforçam não só o domínio da computação, mas também conceitos-chave noutros domínios de aprendizagem, nomeadamente leitura, escrita, matemática, ciências, expressões, música, artes...



A implementação do projeto surge da consciência de que é fundamental tornar as aprendizagens cada vez mais significativas e contextualizadas, desafiando os alunos a desenvolverem competências multidisciplinares, e reforçando, assim, a confiança nas suas capacidades.

Sabemos, hoje, que o foco na programação é relevante, mas ainda mais relevante é centrar o processo nas ideias, na criatividade, na colaboração e na resolução de problemas, assumindo uma perspetiva pedagógica motivadora.

DESPORTO ESCOLAR – INÍCIO DAS COMPETIÇÕES

João Gomes, coordenador do Desporto Escolar



Desporto Escolar



Veja aqui...

Realizou-se, no dia 21 de fevereiro, mais uma jornada do desporto escolar, que contou, desta vez, com a participação das equipas de andebol infantis masculinos, futsal iniciados masculinos e futsal iniciados femininos.

Como sempre tem acontecido, os nossos e as nossas atletas estiveram bem, fruto da entrega, do empenho e da vontade de competir, dando o seu melhor sempre que, literalmente, vestem a camisola do nosso agrupamento.

Congratulamo-nos, assim, pelo esforço competitivo, pela entrega e pelo sentido de responsabilidade com que encaram o desporto escolar, treino a treino, jogo a jogo.



Futsal Iniciados Masculinos



Futsal Iniciados Femininos



Andebol Iniciados Masculinos

DAC | Sustentabilidade

Equipa Pedagógica do 8.º ano

Na senda de um ensino mais alinhado com as necessidades e interesses dos alunos, os Domínios de Autonomia Curricular - Projetos interdisciplinares constituem não só um novo paradigma de ensino e aprendizagem, mas também um compromisso com uma sociedade mais inclusiva e responsável, dotando os alunos de competências que combinam Conhecimentos, Capacidades e Atitudes.

Estes projetos permitem, assim, proporcionar maior flexibilidade e liberdade na gestão do currículo e das aprendizagens essenciais, adaptando a planificação das várias disciplinas, de modo a possibilitar percursos caracterizados pela articulação e exploração, em simultâneo, de conhecimentos de diferentes áreas.

Assim, ainda o ano letivo está a iniciar, em reunião de Equipa Pedagógica, delinea-se a planificação de um ou mais projetos e preveem-se as atividades a desenvolver. Neste caso, a opção recaiu no tema “Sustentabilidade”, cuja abrangência possibilita a integração de várias disciplinas. Análise feita às respetivas aprendizagens essenciais, a seleção integra Físico-química, Ciências Naturais, Português, História, Inglês e Cidadania e Desenvolvimento. Entre outros aspetos inerentes, prevê-se que a conclusão do projeto ocorra em fevereiro e, após apresentação e análise do mesmo com os alunos, inicie com a realização de uma visita de estudo a Lisboa.

REPORTAGEM

Trabalho realizado pelos alunos na disciplina de português

No âmbito do Domínio de Autonomia Curricular (DAC) sobre o tema “Sustentabilidade”, os alunos do oitavo ano desenvolvem um conjunto de atividades que permitem que a maioria das aprendizagens de seis disciplinas sejam realizadas fora da sala de aula e de forma mais prática.

Visita a Lisboa, uma estreia para muitos

Na data em que se comemora o Dia Nacional da Cultura científica, 24 de novembro, pelas 6h20, sensivelmente, chegam ao local combinado trinta e oito alunos, tantos quantos constituem as duas turmas do oitavo ano, acompanhados pelos pais e encarregados de educação, que se manifestam expectantes e colaborantes. A acompanhar os alunos na visita de estudo vão cinco professoras e a psicóloga do Agrupamento.

Poucos minutos depois, é dado sinal de partida para aquela que será uma grande viagem.

Lições do passado sustentam aulas do presente

Quase cinco horas depois de partirem de Santa Marinha do Zêzere, avistam Belém. O entusiasmo já se faz sentir há muito. Organizados em grupos, alunos e professoras dirigem-se ao primeiro destino: a Torre de Belém, cuja “beleza exterior é contagiante e a paisagem encantadora!” refere a aluna Fabiana Pereira à professora



que acompanha o seu grupo. O Padrão dos Descobrimentos, outro monumento alusivo à nossa grandiosidade histórica, é o destino seguinte. A professora de História dera a indicação dos registos fotográficos a efetuar, enquanto respondem a um breve questionário no *Google Forms*. Ao mesmo tempo que admiram os detalhes deste monumento, os alunos aprendem que foi construído com gesso, estopa, betão e cantaria da pedra rosal de Leiria. As professoras de

Português não desperdiçam a oportunidade de fazerem alusão aos *Lusíadas*, de Luís de Camões, obra



que estudarão no ano seguinte. O tempo climatérico é favorável, como tantas vezes haviam sido os ventos para os navegadores portugueses, mas o tempo cronológico está contado ao minuto, por isso, os grupos seguem de imediato para o Mosteiro dos Jerónimos, onde observam os detalhes e a beleza da sua arquitetura.

Segue-se o almoço, breve, porque a hora para iniciar a atividade seguinte aproxima-se a passos largos.



Encontro marcado com a Ciência

Já no segundo local de destino, o Pavilhão do Conhecimento, o grupo é recebido por um robô que cumprimenta os visitantes, para diversão de todos. Entram na primeira exposição, denominada “Explora”. Neste espaço, os alunos



exploram os módulos interativos, onde simulam, experimentam e concluem sobre diversos fenómenos naturais. “Eu experimentei a bola eletromagnética, a mesa de bilhar, observei as colunas de anjos, observei os meus colegas a diminuir de tamanho na ilusão de ótica da cadeira gigante, experimentei a atividade “Tira a cor”. Ah! Também fiz a atividade “Película de sabão”, entre outras, pois eram imensas as possibilidades...” enumera, entusiasmado, o aluno Guilherme Pinto.

Visitam, a seguir, a segunda exposição, “Missão Espaço”. Aqui, têm a oportunidade de contactar com objetos que já estiveram no Espaço e de ter a noção da gravidade no interior das aeronaves, através de atividades diversas. A terceira e última exposição permite-lhes criar invenções e experienciar novas situações, daí o título: “Doing”. Sobre estas atividades, a



aluna Luciana Pinheiro afirma “Experimentamos a ciência de forma prática, participando de experiências interativas que desafiaram a nossa mente e despertaram a nossa curiosidade”. Ao longo de toda a visita, os alunos continuam a responder aos diferentes desafios propostos no Guião, elaborado pelas professoras de História, Físico-Química e Ciências Naturais, apresentado no *Google Forms*.



“A visita ao Pavilhão do Conhecimento permite aos alunos do oitavo ano visitar e consolidar aprendizagens essenciais do sétimo, nomeadamente do domínio *Espaço*, e proporcionar um primei-

ro contacto com dois dos grandes domínios do oitavo, *Som e Luz*, que serão abordados ao longo do segundo semestre.” salienta a professora de Físico-química.



Mergulho nos oceanos – uma visão para considerar à superfície, mas não superficialmente

Terminada a visita ao Pavilhão do Conhecimento, o Oceanário de Lisboa espera a visita dos alunos e das professoras. Não pode haver atrasos. Divididos em dois grupos, iniciam a visita guiada, na qual lhes é apresentado o tema da preservação da vida marinha e a necessidade de a proteger da poluição. Logo depois, “mergulham” nos cinco oceanos para conhecer algumas espécies que aí habitam.





Circulando pelo aquário principal, podem observar animais marinhos, tais como o tubarão-touro, o peixe-lua, as raias, as mantas e cardumes de várias espécies. Seguem, depois, para a área dos pinguins, das lontras e “chegam” ao Oceano Índico, onde podem ver peixes cirurgiões e recifes de coral, ao mesmo tempo que experimentam a atmosfera de uma floresta tropical. Enquanto isso, o outro grupo faz o percurso inverso.



De regresso ao aquário principal, dispõem agora da perspectiva de um piso inferior, de forma a observar o “fundo do mar”. Por último, seguem para a área de menor luminosidade onde observam choccos, estrelas-do-mar, medusas tropicais, enguias-de-jardim, peixes-

palhaço, dragões-marinhos e peixes-balão, bem como outras espécies das profundezas. “É notório o fascínio de todos”, observa a aluna Bruna Pinto, quase a terminar a visita e a iniciar a viagem de regresso.



À procura de mais conhecimento

A visita de estudo a Lisboa, apreciada por todos, é motivo de conversas nos dias e semanas seguintes, até porque há momentos que ficam para sempre e serão recordados por todos os que nela participaram. A satisfação dos professores da Equipa Pedagógica envolvidos no projeto também é visível, pois, facilmente, percebem que a planificação delineada está a atingir os seus objetivos. Para além das aprendizagens e competências trabalhadas durante a visita de estudo, a partir dali surge a oportunidade para os alunos consolidarem e realizarem novas aprendizagens nas várias disciplinas envolvidas no projeto.

E assim acontece. Os alunos fo-

cam-se, depois, na concretização das tarefas traçadas, disponibilizadas durante as aulas e através do *Google Classroom*. Deste modo, na disciplina de Inglês, tendo em conta um modelo pré-definido, apresentado pela professora, os alunos, em pequeno grupo, produzem um *Fact File* sobre alguns animais e espécies vistas, e muito acarinhadas, no Oceanário. Depois, preparam e fazem apresentações orais nas quais podem trocar infor-



mações relevantes, dar as suas opiniões e lembrar momentos específicos e, para muitos, emocionantes, vividos durante a visita ao Oceanário. O mesmo acontece nas disciplinas de Ciências Naturais e de Cidadania e Desenvolvimento. Na primeira, pesquisam e selecionam informação sobre seres vivos do aquário do Oceanário. Na segunda, exploram revistas, que desconheciam, sobre a temática oceanos – “salvar o oceano, proteger o futuro” e “biodiversidade”. Convém lembrar, neste momento, que dialogar em conjunto sobre estas temáticas obriga a refletir sobre assuntos sérios e que a todos diz respeito. Os alunos, depois e já em pequenos grupos, em ambas as disciplinas e utilizando a ferramenta *Canva*, elaboram marcadores de

livros personalizados. A par deste trabalho, na disciplina de Físico-química, reforçam-se os temas abordados e a pesquisa gira à volta das chuvas ácidas, aquecimento global e alterações climáticas. Surgem, assim, oito posters com informação complementar em *QR code*.



Saída de campo - percurso pedestre pelo ecossistema da zona envolvente à escola

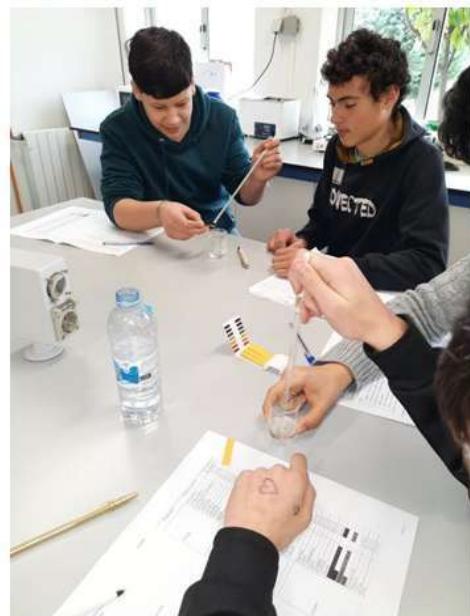
As atividades continuam através da realização de uma saída de campo planificada pelas docentes de Ciências Naturais e Físico-química. Pretende-se, na disciplina de Ciências, que os alunos observem e identifiquem, através da



aplicação *Plant Net*, espécies, arbustos e plantas herbáceas, normalmente designadas por ervas e, na disciplina de Físico-química, que recolham água e solo para determinar as características ácido base.



Posteriormente, na sala de aula, criam um *Padlet*, usando os registos fotográficos e a aplicação para determinar e identificar o nome científico das espécies observadas.

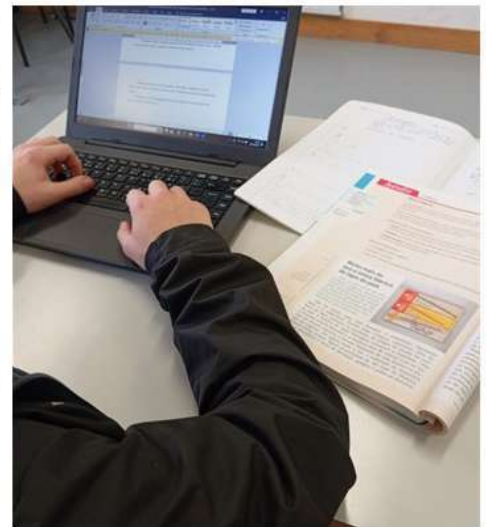


Por sua vez, na aula de Físico-química, numa atividade experimental, os alunos determinam o carácter químico e o pH do solo e da água, identificando o tipo de cultura (flor, fruto, legume) que mais se adequa às características do solo que haviam recolhido.

Nesta atividade, tal como durante todo o projeto, os alunos fazem muitos registos fotográficos e escritos que documentam o que observam e aprendem nas várias disciplinas.



Finalmente, alguns meses depois, considera-se que a missão está (quase) cumprida. Chega, pois, o momento de elaborar uma reportagem que espelhe as aprendi-



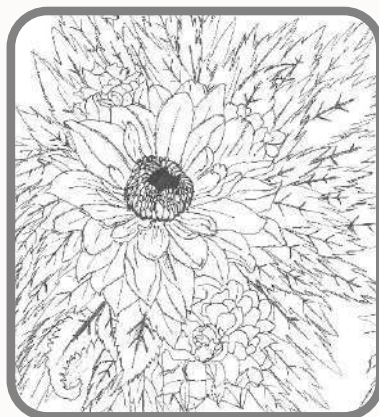
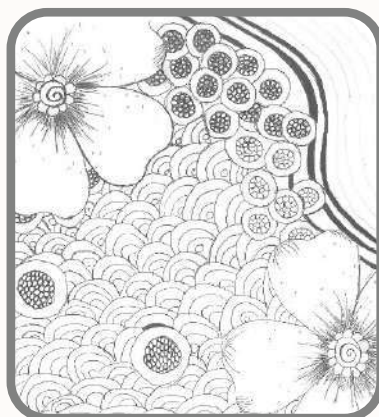
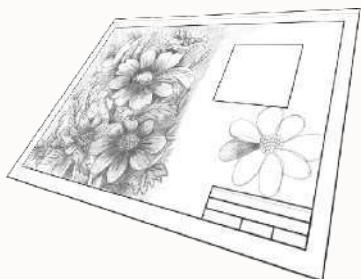
zagens realizadas pelos alunos baseadas, essencialmente, na descoberta e na observação, tornando-as, assim, mais relevantes e significativas.

Nesta tarefa final, está bem patente a preocupação que tem vindo a surgir por parte dos jovens relativamente à sustentabilidade, já que os recursos são finitos e devem ser usados de forma consciente em todo o planeta. Faz, por isso, sentido trabalhar e aprofundar estas temáticas.

AQUI HÁ ARTE

José Vicente, docente de CEA

Fase 1 - Ilustração a preto e branco como valor tonal, valorização do contraste claro-escuro.



Trabalhos realizados pelos alunos do 9.ºB

Semana da

Leitura

4 a 8 março 2024





PROGRAMA

Segunda-feira
04/03

9h50 - Escape room (Eça de Queiroz) (9.º anos) - EMAEI
11h00 - Storytelling (3.ºA) - Professora Susana Aleixo
14h15 - Storytelling (4.ºA) - Professora Susana Aleixo
15h00 - Concurso Leituras no Douro, Tâmega e Sousa
(4.ºA, 6.ºA, 7.ºA, 9.ºA, 9.ºC) - Equipa BE, BMAM

Terça-feira
05/03

10h00 - Concurso Leituras no Douro, Tâmega e Sousa
(4.ºA, 6.ºA, 7.ºA, 9.ºA, 9.ºC) Equipa da BE, BMAM
Projeto "Aprender + Matemática - Prof. Regina Santos
09h30 - 3/4D
14h00 - 4.ºA
14h45 - 5.ºA e 5.ºB

Quarta-feira
06/03

10h00 - Projeto ÁGIL - Leitura e Meditação (1/2B e 2.ºA)
Técnicas do GAAF
14h00 - Concurso de Leitura Expressiva
Equipa da BE, PTT e Professores de Português

Quinta-feira
07/03

09h00 - Grupos Interativos (8.ºA e 8.ºB)
Professoras Lília Gonçalves e Bibiana Monteiro
12h45 - Leixa-Prem (9.ºA) - Professora Rosa Freitas

Sexta-feira
08/03

"Dentuças: A patrulha do Bem"
Contador de Histórias - Rui Ramos
9h30 - Escola Básica de Carvalhais - Gestação
11h00 - JI do Barroncal e JI do Sudeste - BE